

EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE SILÍCIO EM PLANTAS DE MILHO SOB ESTRESSE HÍDRICO

Diego Ribeiro da Fonseca.

RESUMO

O estresse hídrico é reconhecido como um dos principais fatores que limitam a produtividade agrícola, especialmente em culturas de grande relevância, como o milho. Nas fases iniciais do desenvolvimento, as plantas apresentam maior sensibilidade à falta de água, o que reforça a importância de estratégias que possam aumentar sua tolerância a esse tipo de estresse. Entre as alternativas estudadas, o uso de silício tem ganhado destaque devido ao seu potencial em auxiliar as plantas na adaptação a condições adversas. Este estudo buscou avaliar os efeitos da aplicação foliar de diferentes dosagens de silício em plantas de milho submetidas ao estresse hídrico. Foram analisadas características relacionadas ao crescimento e ao desenvolvimento das plantas. Observou-se que algumas variáveis, como altura e diâmetro do colmo, não apresentaram diferenças expressivas entre os tratamentos, enquanto o sistema radicular demonstrou melhor desempenho em resposta ao uso do silício. De modo geral, os resultados indicam que o silício pode contribuir para o aumento da tolerância das plantas ao estresse hídrico, favorecendo um maior desenvolvimento das raízes e, conseqüentemente, uma melhor capacidade de absorção de água.

Palavras-chave: Escassez Hídrica; Zea Mays; Adubação Foliar.